

Cliente: Dra. Lucia de Oliveira
Assunto: Câncer do intestino
Veículo: Extra

Cidade: Rio de Janeiro
Seção: Melhor idade

Data: 19/11/2006 Dia: Dom
UF: RJ Pág.: 2
Cm/col: 32

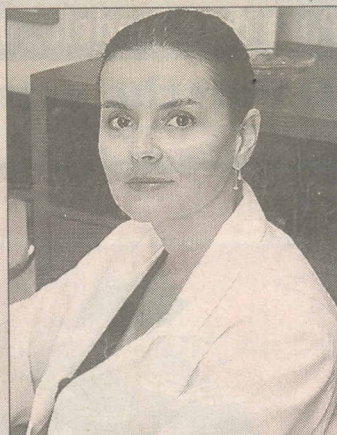
'Alimentação rica em fibras e pobre em gorduras e corantes'

DIVULGAÇÃO

Por razões ainda não detectadas, a incidência de câncer do intestino em mulheres na Região Sudeste — principalmente no Rio e em São Paulo — é superior à registrada nos homens. Uma das hipóteses para justificar a diferença pode ser o fato de que elas procuram mais o médico para obter tal diagnóstico. Este e outros pontos sobre o tipo de câncer que é o segundo em mortalidade para o sexo feminino, atrás apenas do de mama, serão tema da palestra gratuita que a médica coloproctologista Lucia de Oliveira promove dia 27, às 17h, na Policlínica Geral do Rio (Av. Nilo Peçanha 38, 10º andar, no Castelo).

► Por que este câncer afeta mais a mulher?

► Ainda não se sabe se é por razões hormonais ou se por que as mulheres vão mais ao médico, tornando o diagnóstico



LÚCIA: exames preventivos nelas maior.

► Como se pode fazer a prevenção à doença?

► Mantendo uma alimentação rica em fibras e pobre em gorduras e corantes, que até podem ser ingeridos de vez em quando. É importante fazer caminhadas e exames preventivos como o de toque retal e a pesquisa de sangue oculto nas fezes.